

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA E GEOLOGIA

TESES DEFENDIDAS

MESTRADO EM GEOLOGIA

1984

ISA BREHME

Vales submarinos entre o Banco dos Abrolhos e Cabo Frio

Orientador: Marcus Aguiar Gorini

LUIZ CARLOS DA SILVA FREITAS

Nanofósseis calcários e sua distribuição (Aptiano - Meoceno)
na Bacia Sergipe-Alagoas

Orientador: Luiz Padilha de Quadros

HELENA POLIVANOV

Correlações preliminares entre características químico-minera
lógicas e físicas de solos com horizonte B latossólico do Es-
tado do Rio de Janeiro

Orientador: Franklin dos Santos Antunes

MONICA DA COSTA PEREIRA LAVALLE HEILBRON

Evolução metamórfico-estrutural na área entre Itutinga e Ma-
dre de Deus de Minas, MG

Orientador: Rudolph Allard Johannes Trouw

1985

CLAUDIO DE MORISSON VALERIANO

Geologia estrutural e estratigrafia do grupo São João del Rei
na Região de São João del Rei, Minas Gerais

Orientador: Rudolph Allard Johannes Trouw

EDUARDO GOMES DOS SANTOS

Mineralogia e Zoneografia do campo pegmatítico da Golconda,
Município de Governador Valadares, MG

Orientador: Jacques Pierre Cassedanne

MARÍLIA INÊS MENDES BARBOSA

Geoquímica das faixas máficas-ultramáficas, plutonitos e migmatitos do Greenstone Belt Barbacena, na Região de Conselheiro Lafaiete, MG

Orientador: Fernando Roberto Mendes Pires

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

Geologia de corpos ultramáficos da região compreendida entre São João del Rei e Liberdade, com ênfase especial na área de Carrancas, MG

Orientador: Rudolph Allard Johannes Trouw

LÉLIA MARIA DE ARAUJO KALIL THIAGO

Levantamento dos fósseis do Mioceno no Brasil

Orientador: Friedrich Wilhelm Sommer

1986

ARIADNE DO CARMO FONSECA

Geocronologia das rochas graníticas e suas encaixantes na
Cidade do Rio de Janeiro

Orientador: Fernando Roberto Mendes Pires

ANGELO EURICO SILVA PEDROTO

Mapeamento geológico-geotécnico da Baixada Litorânea e maciços circunvizinhos da folha Saquarema

Orientador: Josué Alves Barroso

JOSÉ HENRIQUE GONÇALVES DE MELO

A província malvinocáfrica no Devoniano do Brasil. Estado Atual dos Conhecimentos

Orientador: Diógenes de Almeida Campos

ROSANGELA RAMOS MACIEL

Mapeamento geológico-estrutural de uma área a Leste da cidade de Três Pontas, MG

Orientador: Rudolph Allard Johannes Trouw

TARCISIO PEREIRA DA CUNHA

Desenvolvimento de um método para caracterização mineralógica dos folhelhos oleígenos da formação Irati (São Mateus do Sul, Paraná).

Orientador: Pêrsio de Souza Santos
Franklin dos Santos Antunes (co-orientador)

ANA MARIA PIMENTEL MIZUSAKI

Embasamento ígneo básico da bacia de Campos. Caracterização e comportamento como reservatório de hidrocarboneto

Orientador: Antonio Thomaz Filho e Joel Gomes Valença

TEREZA REGINA MACHADO CARDOSO

As coberturas do Nordeste do escudo atlântico durante sua fase de estabilização.

Orientador: Ignácio Aureliano Machado Brito

DOUTORADO EM GEOLOGIA

1985

LUIZ PADILHA DE QUADROS

Distribuição bioestratigráfica dos Chitinozoa e Acritarchae na bacia do Amazonas

Orientador: Ignácio Aureliano Machado Brito

MESTRADO EM GEOGRAFIA

1984

RUY MOREIRA

Contradições fabris, espaço e ordenação de classes (a questão cidade-campo no Brasil)

Orientador: Maurício de A. Abreu

Resumo:

O espaço geográfico tem sido construído no Brasil com a função de disciplinarizar as contradições sociais que fundam a formação do capitalismo. No seu plano geral as formas como esta ordenação espacial se manifesta são basicamente duas: aquela que institui a relação cidade-campo como eixo básico da totalização social e aquela que institui como conteúdo histórico desta relação axial a internalização da divisão internacional do trabalho. As formas específicas de ordenação espacial são as que instituem o corporativismo como substância de Estado.

NINA MARIA DE CARVALHO ELIAS RABHA

Cristalização e resistência no centro do Rio de Janeiro

Orientador: Maurício de A. Abreu

Resumo:

A análise das áreas deterioradas pelo uso de modelos teóricos clássicos não chega a oferecer justificativas convincentes à explicação do seu caráter, sobretudo porque não há relação entre a sociedade e o espaço numa perspectiva histórica. A tentativa realizada neste sentido comprovou que a construção do deteriorado foi um produto da ação dialética do tempo sobre um lugar acu-

mulado, assim no espaço as contradições sempre presentes nas transformações sociais e espaciais. Estas mesmas contradições serviram para consolidar no lugar uma força de permanência ditada pelas formas aparência e pelas formas conteúdo. Exploramos esta força analisando a cristalização e a resistência, detectando assim a importância do estudo dos lugares para a composição de uma teoria do espaço.

SUSANA MARA MIRANDA PACHECO

Produção e reprodução de loteamentos na periferia do Rio de Janeiro.

Orientador: Maurício de A. Abreu

Resumo:

Os loteamentos periféricos constituem uma alternativa habitacional para o trabalhador de baixa renda, ainda que implique em assumir por conta própria e a nível de sobrevivência um dos itens da reprodução da força de trabalho. Os lotes pagos em prestação pré-fixadas, a auto-construção, a precariedade do consumo habitacional e a mercantização da moradia caracterizam a produção de loteamento. A sua reprodução através do espaço pode ser explicada pela busca da casa própria. As famílias de baixa renda apresentam uma grande mobilidade residencial intraperiférica, deslocando-se de uma para outra casa de aluguel até chegar à casa própria, a partir do que adquirem estabilidade.

ELIANE ALVES DA SILVA

Aplicações do sensoriamento remoto. O estudo da microrregião açucareira de Campos.

Orientador: Placidino M. Fagundes

Resumo:

Apresentar uma das possibilidades de estudo do espaço canavieiro, no Estado do Rio de Janeiro, pela técnica de análise digital de dados do landsat, verificando sua eficiência e o aprimoramento, no espaço da microrregião açucareira de Campos.

1985

LEONI MASSOCHINI FRIZZO

A indústria de material de transporte em Caxias do Sul, RS

Orientador: Gervásio Rodrigo Neves

Resumo:

Determinar os elementos que contribuíram para a localização e concentração de segmentos da indústria de material de transporte em Caxias do Sul, RS, e estabelecer a dinâmica deste setor de produção considerando as articulações internas.

NEUZA MARIA COSTA MAFRA

Análise das limitações do uso do solo por suscetibilidade à erosão no município Engenheiro Paulo de Frontin, RJ: uma abordagem sob o ponto de vista pedológico.

Orientador: Franklin dos S. Antunes

Resumo:

O município estudado apresenta, para grande parte de sua área, limitações quanto ao uso agrícola que se situam entre fortes e muito fortes. Essa situação é caracterizada pelo grau de erodibilidade de seus solos, o relevo acentuado e os fortes declives, a morfologia das encostas a geologia da área e o uso pretérito e atual.

As variáveis mais significativas para a caracterização da erodibilidade do solo foram a sua estrutura-textura mineralógica das areias, além do grau de flocculação das argilas.

ONORINA FÁTIMA FERRARI

Organização espacial do Agreste do Sertão do Alagoas: a redefinição dos centros urbanos.

Orientador: Roberto Lobato A. Corrêa

Resumo:

Procura compreender os processos de mudança ocorridos nos

dois centros urbanos do Agreste e do Sertão alagoano com base no desenvolvimento das forças produtivas e das relações de produção.

1986

ELIZABETH DEZOUZART CARDOSO

O capital imobiliário e a expansão da malha urbana do Rio de Janeiro: Cocapacabana e Grajaú.

Orientador: Roberto L.A. Corrêa

Resumo:

Dependendo da origem e do porte do capital que se deslocou para o ramo imobiliário, o resultado de sua ação sobre o espaço urbano do Rio de Janeiro foi diferente, dando origem a espaços diferenciados. Estes, por sua vez, também surgiram em função do crescimento da população da cidade que naquele período, sofreram um processo de diferenciação originando o aparecimento e o crescimento das classes médias, que se caracterizam pela heterogeneidade e constituem o principal mercado para os produtos produzidos pelo capital imobiliário.

MARCUS PEREIRA DE MELLO

Escala e levantamento de recursos naturais no Estado de Minas Gerais

Orientador: Bertha K. Becker

Resumo:

Na Geografia, a grande maioria dos teóricos se utilizam apenas quantitativamente do conceito de escala, que no entanto possui um conteúdo qualitativo explicitável e operacionalizável. É possível explicitar fenômenos e processos através da utilização de métodos que se baseiem na significância escalar. É proposta a sobreterminação escalar e demonstrada analiticamente por intermédio de gráficos. É apresentada uma metodologia para se tratar e ordenar dados cartográficos e mapas.

NADJA MARIA CASTILHO DA COSTA

Geomorfologia estrutural dos maciços litorâneos do Rio de Janeiro

Orientador: Helio M. Penha

MARIA SOCORRO BRITO

A desigual apropriação do espaço: o novo e o velho no Cariri canavieiro

Orientador: Rivaldo P. de Gusmão

Resumo:

Analisar mudanças nos estabelecimentos produtores de cana de açúcar privilegiando aquelas concernentes à posse e utilização da terra às características técnicas da produção e ainda às mudanças nas relações e nos engenhos e alambiques.

CARLOS WALTER PORTO GONÇALVES

Os limites dos limites do crescimento: uma contribuição à reflexão sobre natureza e história.

Orientador: Milton A. dos Santos

AGENOR CUNHA DA SILVA

Sedimentação e morfologia do fundo da plataforma continental interna nas proximidades da Ilha do Cabo Frio, RJ

Orientador: Dieter Muehe

Resumo:

Processos de sedimentação e mudanças na topografia submarina e texturais dos sedimentos da plataforma continental interna nas proximidades de Cabo Frio são ilustrados neste estudo. Com base em duas campanhas de amostragem, com intervalo de um ano (1981-82), modificações da topografia do fundo relacionadas a eventos de erosão e deposição são mostrados também desde 1936. Diferentes ambientes deposicionais foram localizados e padrões de circulação do fundo são sugeridos para facilitar a compreensão das modificações observadas entre as duas épocas de amostragens. De

modo geral, áreas de baixa energia no lado protegido da Ilha de Cabo Frio mostraram maiores modificações topográficas e sedimentológicas do que as áreas expostas diretamente ao oceano.

MARIA CRISTINA SIQUEIRA DOS SANTOS

Permanência e mudança no uso do solo: o bairro do Jardim Botânico, RJ.

Orientador: Roberto Lobato A. Corrêa

Resumo:

No bairro do Jardim Botânico os processos sociais e econômicos se concretizaram e se concretizam através de diferentes formas espaciais e seus respectivos conteúdos sociais, gerados em termos diferentes, mas coexistindo no mesmo espaço. Ao longo do tempo, os agentes modeladores "construíram" o bairro, as fábricas, o chão (aterros), etc. ... enfim as formas e usos os mais variados. Os moradores, também como agentes envolvidos na edificação do bairro, construíram as relações sociais. Habitar hoje o bairro, além de um significado diferente do passado, tem um significado diferente também para os diversos grupos sociais que o compõem. Por outro lado, a permanência de formas e conteúdos antigos e a introdução de novas formas espaciais e conteúdos sociais gera conflito por causa do espaço e do que ele significa para cada grupo social.